

Cita da Sessão Ordinária do dia 25 de junho de 1998. Aos vinte e cinco dias do mês de junho, às vinte horas, na sala destinada às Sessões da Câmara Municipal de Nupedã, sob a presidência do Sr. vereador Gilberto Cardoso de Andrade e secretário.

do pelos Srs. vereadores Tely Cristina Scalon e Jesus Aginaldo de Oliveira e demais vereadores presentes os Srs. Antonio Ferreira Santarico, Antonio Roberto de Sales Martins, Bartolomeu Piemonte Alves, Lucivania Ciparecida Bardi, Júnior Carvalho Valentim, José Antonio Alves, Márcio Gomes Ferreira e Silvério Benedito Claudino, havendo presença total dos Srs. vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus declarou aberta a presente Sessão. Expediente: o Sr. presidente colocou em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 12 de junho de 1998. Ninguém querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. Seguindo o Sr. presidente solicitou a Sra. Secretária para fazer a leitura do Ofício nº 01/98, de autoria da Sra. vereadora Lucivania Ciparecida Bardi. Seguindo o Expediente, o Sr. presidente franqueou a palavra aos Srs. vereadores, fazendo uso da palavra a Sra. vereadora Lucivania Ciparecida Bardi; o Sr. presidente chamou mais atenção às solicitações feitas nesta casa de Srs., pois de acordo com os artigos 21 e 22 do Regimento Interno onde diz que deve-se zelar pelos prazos e no entanto o Requerimento que deveria ser respondido com 15 dias pelo Sr. Prefeito, já passaram três meses e nenhuma providência foi tomada pelo Sr. presidente. Seguindo o Sr. presidente expli

cas que toda matéria elaborada pelos Sr. vereadores são devidamente encaminhadas ao Sr. Prefeito e se o mesmo não de atender as solicitações no prazo devido não é por descaso dessa presidência. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar no Expediente, passamos à Ordem do dia, e Sr. presidente solicitou à Sra. Secretária para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 048/98, que após ser lido foi colocado em discussão. Ninguém querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou o referido projeto de Lei em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em segunda discussão. Seguindo a Ordem do dia o Sr. presidente solicitou à Sra. Secretária para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 044/98, que após ser lido, foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Junior Carvalho Valentim; disse que neste momento é contra o projeto, até que se tenha algum parecer de outras cidades que já adotaram essa cobrança e ter certeza de que a mesma não venha prejudicar a população. Fez uso da palavra o Sr. vereador Antonio Roberto de Lo flos Martins; disse também ter uma posição contrária ao projeto e concorda com a explicação do Sr. vereador Junior pois é necessário primeiramente ter certeza de que não irá prejudicar a população. Fez uso da palavra a Sra. vereadora

Lucivania Aparecida Boroli; disse que o projeto é até justo, já que essas empresas ocupam o solo do Município sem pagar, portanto é favorável à ideia mas na sua opinião é um pouco cedo para Nipoá adotar essa cobrança, então no momento é contra o referido projeto até que se tenha uma posição de outros municípios, para que não venha prejudicar a população. Fez uso da palavra o Sr. vereador José Antonio Alves; disse que na sua opinião deveriam retardar a discussão do projeto já que no momento a CESP está sendo privatizada e não sabemos se a nova empresa que vai assumir tem interesse em manter os serviços tendo esse encargo à pagar. Seguindo o Sr. presidente colocou o Requerimento verbal do Sr. vereador José Antonio Alves em discussão e em seguida em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário. Seguindo a Ordem do dia, o Sr. presidente solicitou à Sr. secretária para fazer a leitura do projeto de Lei nº 056/98, que após ser lido, foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o professor Mário Tury; que fez um pequeno discurso em nome dos professores, funcionários e alunos da escola manifestando a posição contrária à municipalização do ensino, destacando os principais fatores negativos ocorridos em outras escolas municipalizadas. Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves; disse que com referência

o este ponto procurou informações e respeito de assunto e ficou sabendo que os municípios que efetuaram a repida municipalização de ensino estão bem e recebem verbas suficientes, porém concordou com o que disse o professor que alguns municípios empregam mal as verbas recebidas, mas aquele que souber empregar não tem porque não municipais. Foi uso da palavra o Sr. vereador de Jucurama Cipriano Bonelli; dizendo que desde que surgiu esse projeto de municipalização de ensino procurou se integrar do assunto participando de palestras a esse respeito e chegou a condução que é contra a repida municipalização, mesmo por que ao secretário de Educação trabalhou com números e não com a realidade de cada município e ainda pode virar com política não se respeitande o profissionalismo dos professores e se hoje o ensino já não está bem, com a municipalização pode ficar pior. Foi uso da palavra o Sr. vereador Antonio Roberto de Farias Martins; disse que conforme o Sr. vereador explicou, desde o início também procurou se integrar do assunto e tem conhecimento das consequências que os municípios vem passando com a municipalização de ensino, onde professores são prejudicados e automaticamente os alunos também são por isso é contra o projeto. Foi uso da palavra o Sr. vereador Jansen Caramalho de Oliveira; dizendo

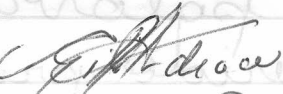
que respeito muito os profissionais do ensino, por isso deve-se deixar como está, pois quanto mais merce pior fica e portanto é contra o projeto. Fez uso da palavra o Sr. vereador Nivaldo Benedito Claudino; indicou que fosse adiada a discussão do referido projeto para que possa ser melhor estudado, evitando assim uma decisão precipitada que venha causar futuras consequências, pois o que pode ocorrer é que o governo quer livrar-se das responsabilidades jogando-as em cima dos municípios. Fez uso da palavra o Sr. vereador Júnior Carvalho Valentim; disse estar bem informado a respeito da municipalização do ensino e na sua opinião ainda não é hora do município arcar com essas responsabilidades mesmo porque estamos no final de mandato de governador, por tanto deve-se esperar mais por isso e sua posição é contrário a esse projeto. Fez uso da palavra o Sr. vereador Márcio Gomes Figueira; disse que no momento também é contra o projeto, pois os municípios que já efetuarão a municipalização estão passando por dificuldades, então o correto é esperar mais, para que não venham prejudicar ainda mais o ensino. Fez uso da palavra o Sr. vereador José Antônio Alves; dizendo ser contra qualquer tipo de municipalização, pois na verdade o governo quer livrar-se das responsabilidades, a exemplo do que aconteceu na

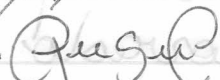
9/11

saúde, vai acontecer no ensino. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou em discussão e em seguida em votação o Requerimento verbal do Sr. vereador Silvério Benedito Claudino, sendo aprovado por 07 votos favoráveis. Fez uso da palavra seguindo a Ordem do dia, o Sr. presidente solicitou a Dra. secretária para fazer a leitura do projeto de lei nº 057/98, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador José Antonio Celver; antecipou seu voto favorável ao projeto, dizendo que a manutenção da rede de energia deve realmente ficar a cargo da empresa especializada e não do Prefeitura. Fez uso da palavra o Sr. vereador Jesus Aquinaldo de Oliveira; também apoiou o projeto e pediu outra sessão logo após esta para que o mesmo possa ser apreciado novamente. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou o Requerimento verbal do Sr. vereador Jesus Aquinaldo de Oliveira em discussão e em seguida em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário. Seguindo o Sr. presidente colocou o referido projeto de lei em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão. Seguindo a Ordem do dia, o Sr. presidente solicitou à Dra. secretária para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 058/98, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso

da palavra o Sr. vereador Márcio Gomes
Ferreira; solicitou que este projeto também fo-
sse incluído na Sessão a ser realizada. Nin-
guém mais querendo fazer uso da palavra
o Sr. presidente colocou o Requerimento Verbal
do Sr. vereador Márcio Gomes Ferreira em dis-
cussão e em seguida em votação, sendo apro-
vado por unanimidade de votos no plenário.
Seguindo, o Sr. presidente colocou o referido
Projeto de Lei em votação, sendo aprovado
por unanimidade de votos no plenário em
primeira discussão. Não tendo mais nada a
tratar na Ordem do dia, passamos à Ex-
plicação Pessoal, fazendo uso da palavra
o Sr. vereador Júnior Corvalho Volentim; con-
vidou os Sr. vereadores e todos presentes
para uma reunião com o Sr. Crestes Quér-
cio no dia 26.06 às 16:30 horas. Fez uso da pa-
lavra o Sr. vereador Antonio Roberto de So-
fres Martins; agradeceu a presença dos
visitantes, dizendo sentir-se engrandecido
em recebê-los nesta Casa de Leis. Seguin-
do o Sr. presidente explicou que terá a
oportunidade de ficar ciente que já foi
aberta a concorrência pública para a po-
vimentação da estrada Nipoá - União Pau-
lista, pois são obras de extrema im-
portância para o município, assim como
a ampliação do Centro de Saúde, parale-
lizou o Sr. Prefeito pelo seu desempenho dian-
te essas obras e gostaria que fosse reativa-
da a discussão sobre o pedagógico para reu-
nir de carga pesada, os quais estão prejudi-

quando as mesas ruas além dos redonios vicini-
mais, seguindo convidar os Srs. vereadores pa-
ra inauguração do Conjunto Habitacional São Ti-
tório para que juntos pudessem representar
o Sr. Prefeito que não poderá estar presente ao
evento. Fez uso da palavra a Sra. vereadora
Lucivania Aparecida Baroli; também agrade-
ceu a presença dos visitantes e pediu que
compareçam sempre que puderem, já que a
presença da comunidade é muito importan-
te nas Sessões, pois todos os assuntos tra-
tados são de exclusivo interesse do po-
pulação e agradeceu o Sr. Prefeito pelo
retorno da farmácia ao Centro do Saúde.
Ninguém mais querendo fazer uso do pa-
larra e não tendo mais nada a tro-
tar, o Sr. presidente agradeceu a prote-
ção divina e a presença de todos e deu
por encerrada a presente Sessão, solicitando
à Secretária que levasse a presente Ata
que após ser lida e achada conforme
vai devidamente assinada pelos membros da
mesa:

Presidente: 

1º Secretário: 

2º Secretário: 